

PLANO DE DISCIPLINA:
PROCESSOS DE ENSINO EM TEATRO I

CÓDIGO:
DAA00296

DEPARTAMENTO/CURSO:
Licenciatura em Teatro/Departamento de Artes

CARGA HORÁRIA:
80h

PRÉ-REQUISITOS: não há

CRÉDITOS:
4

PROFESSOR(A):
Prof. Esp. Jonathan Luiz Ignácio
Prof. Me. Claudio Miranda Junior

VIGÊNCIA/PERÍODO:
2024.1

EMENTA: Atividade orientada de ensino voltada para a Educação Infantil, estudos de caso, projetos, planejamento e especificidades.

OBJETIVOS: Estudar os processos de ensino e suas relações. Atividades interdisciplinares. Práticas significativas e contextualizadas. Associação entre teoria e prática. Prática de ensino nas séries iniciais e prática de ensino na Educação Infantil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O pensar e o fazer teatral no ensino na Educação Infantil: Normativas da Base Nacional Comum Curricular;
- A evolução do jogo na criança;
- Jogo dramático, jogo teatral e drama como método de ensino;
- Proposta pedagógica e planos de aula para a educação infantil.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- a) Método:** aulas teórico-expositivas, leituras e discussões, rodas de conversas, sala de aula invertida e produção de trabalhos acadêmicos.
- b) Recursos:** sala de aula, lousa, textos, filmes, Datashow, Google Meet e grupo de WhatsApp.

AValiação: O processo de avaliação, não se concentra somente na execução das atividades, mas também durante os encontros. a) Frequência e Participação em Aula (30pts), e b) Execução das Atividades e Trabalhos (70pts). Nota: 30 + 70 = 100.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COURTNEY, Richard. **Jogo, Teatro e Pensamento: As Bases Intelectuais do Teatro na Educação**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

RYNGAERT, Jean-Pierre. **Jogar, representar**. São Paulo: Cosac e Naif, 2009.

SLADE, Peter. **O jogo dramático infantil**. São Paulo: Summus, 1978.

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CABRAL, Beatriz Ângela. **O drama como método de ensino**. São Paulo: Hucitec, 2006

CHACRA, Sandra. **Natureza e sentido da improvisação teatral**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. 2a. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

DESGRANGES, Flávio. **Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo**. São Paulo: Hucitec, 2006

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

KOUDELA, Ingrid. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

PAVIS, Patrice. **Dicionário de teatro**. Direção de trad. J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. SP: Perspectiva, 1999.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembléia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. Disponível em:
<<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>>. Acesso em: 05 ago. de 2015.

RYNGAERT, Jean-Pierre. **O jogo dramático no meio escolar**. Coimbra: Centelha, 1981

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1982.

_____. **Jogos teatrais na sala de aula: o livro do professor**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

SPOLIN, Viola. **O jogo teatral no livro do diretor**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

PUPO, Márcia. **Entre o Mediterrâneo e o Atlântico**. SP: Perspectiva, 2005.